

>> *Apresentação Temática Especial*

Apresentação da Temática Especial 3: Educação Antirracista e Futebol

Em 2023, inicia-se no Brasil o INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Estudos de Futebol Brasileiro/CNPq (<https://www.inctfutebol.com.br/>), aprovado pela Chamada nº 58/2022 (Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia), tendo como objetivo principal ser um suporte para uma rede nacional interdisciplinar de pesquisadores e estudiosos do futebol brasileiro.

Com isso, o futebol, como manifestação cultural, ganhou importância no campo das ciências sociais e humanas, as quais procuram compreendê-lo nas suas redes de significação, analisando suas configurações em seus múltiplos cenários: o esportivo em si, mas também político, econômico, midiático, educacional e cultural, por exemplo. Enquanto fenômeno social apropriado por diferentes culturas, o futebol e seu entorno reflete modos de pensar e agir, formas comportamentais e valores que explicitam ideologias das mais diversas, seja em relação à raça/etnia, regionalismos, gênero, classes sociais etc.

Nesta seção temática, a partir da proposta de dossiê da Linha de Pesquisa “Mídias, Torcidas e Movimentos Antirracistas” do INCT Estudos do Futebol Brasileiro, apresentamos 19 textos que tratam a relação entre educação antirracista e futebol, tendo em vista os múltiplos casos de racismo no esporte, de modo geral, e no futebol, de forma específica, que têm ganhado destaque na mídia brasileira, mundial e nos tribunais de justiça. Nada mais apropriado que uma revista com escopo na educação básica para trazer essa discussão e estimular esse diálogo com aqueles(as) que atuam ou pensam na escolarização de jovens.

O periódico “Cadernos do Aplicação da UFRGS” apoiou a concretização deste dossiê e nosso papel foi estimular a produção e veiculação de pesquisas empíricas, teóricas e documentais, mas também de ensaios, relatos de experiências e um uma série de entrevistas com agentes diversos da sociedade brasileira que, em seus contextos de atuação profissional específicos, têm se dedicado a enfrentar a temática do racismo no futebol. A finalização e materialização do dossiê nos impressionou positivamente, não só pelo quantitativo de artigos enviados que foi acima do esperado, mas também pela diversidade e qualidade dos textos recebidos, evidenciando a emergência da temática e a preocupação do campo educacional e formativo quanto à problemática do racismo.

Para além dos artigos apresentados que compõem essa terceira temática especial de 2024 da revista, decidimos propor um conjunto de entrevistas com agentes diversos, da mídia, da escola, do próprio futebol profissional (feminino), da universidade e de organizações científicas. Tentou-se o contato com futebolistas profissionais (futebol masculino), entretanto, não foi possível concretizar isso, algo que pesquisadores(as) das Ciências Sociais e Humanas costumam relatar como dificuldades em suas investigações atuais no interior do campo futebolístico (o que esse contexto procura ocultar? Por que a dificuldade de acessar tal universo

específico? Questões que ficam como reflexões e próximos desafios!).

A temática da Educação Antirracista e Futebol é abordada sob uma perspectiva interdisciplinar, contemplando campos como Educação Física, História, Artes, Literatura e Pedagogia. Essa abordagem dialoga diretamente com a proposta de lançamento da seção, ao direcionar as reflexões e debates para o contexto da educação básica. Assim, busca-se explorar as implicações dessas discussões nos cenários escolares e formativos, considerando os múltiplos componentes curriculares envolvidos.

Agradecemos pela abertura deste espaço ao Cadernos do Aplicação (UFRGS), e nossos agradecimentos especiais por toda atenção e contribuição do Prof. Dr. Daniel Giordani Vasques (UFRGS), que foi o responsável pela intermediação entre INCT, organizadores e revista. Também externamos nossos agradecimentos a cada um(a) dos autores e autoras que acreditaram no dossiê, e reservaram tempo e energia para se dedicar à escrita dos materiais, em meio a tantas outras atividades que o cotidiano vai impondo. E, por último, mas não menos importante, sinceros agradecimentos a quem permitiu com que esse dossiê esteja agora publicado: os(as) avaliadores(as) que de forma muito profissional cumpriram com a leitura e avaliação de todos os textos. Um intenso trabalho de bastidores que deve ser muito valorizado!

Dossiês são produções acadêmicas que materializam uma discussão, aglutinando agentes com pressupostos epistemológicos diferenciados, abordagens variadas, de instituições diversas, uma forma de contextualizar um objeto social com profundidade e diversidade, que não se encerra na sua publicação em si, mas sim, torna-se um documento de pesquisa e com localização e contexto histórico, e, neste caso, um documento que se propõe a ser um elemento da necessária luta antirracista em contextos pedagógicos, educacionais, universitários e científicos.

Que a leitura amplie as possibilidades de compreensão do fenômeno e motive cada um/uma a mobilizar-se diante da educação antirracista! Excelentes reflexões!

Buenos Aires (Argentina), Porto Alegre (RS), Ouro Preto (MG), Natal (RN). Dezembro de 2024.

Prof. Dr. Cristiano Mezzaroba (UFS; INCT; Bolsista PDE/CNPq),
Prof. Dr. Daniel Giordani Vasques (UFRGS),
Prof. Dr. Silvio Ricardo da Silva (UFMG),
Prof. Dr. Antonio Jorge Soares (UFRN/UFRJ)